### A Política Errática de Trump e o Declínio da Confiança nos Ativos Americanos

Publicado em 2025-03-18 00:04:48



Desde o regresso de **Donald Trump à presidência dos Estados Unidos em janeiro de 2025**, os mercados financeiros têm enfrentado **uma crise de confiança**, refletida na queda do **dólar, das ações e do investimento estrangeiro**.

As políticas imprevisíveis e protecionistas da administração Trump, incluindo tarifas agressivas, sanções inconsistentes e conflitos diplomáticos, desequilibraram a economia americana, afetando não apenas os EUA, mas também o sistema financeiro global.

Neste artigo, analisamos os principais fatores que estão a corroer a reputação dos ativos americanos e as potenciais consequências a longo prazo para os mercados financeiros.

## 1. O Declínio dos Mercados Financeiros Americanos

A incerteza sobre **o futuro da economia americana** tem levado os investidores a fugir dos ativos americanos, enfraquecendo **o dólar e o mercado acionista**.

#### 1.1 O Índice S&P 500 Caiu 9% Desde Fevereiro

- Desde o início do segundo mandato de Trump, o mercado acionista tem registado uma queda contínua, com o S&P 500 a perder 9% desde fevereiro.
- As bolsas sofrem com a falta de clareza sobre a política económica, pois Trump alterna entre protecionismo agressivo e concessões inesperadas.
- Grandes empresas têm dificuldade em planear investimentos, devido à falta de previsibilidade da Casa Branca.

#### 1.2 O Dólar Está em Declínio

- A moeda americana sofre com a perda de confiança global, pois Trump insiste numa abordagem isolacionista e coloca em risco relações comerciais históricas.
- A crescente dívida americana pressiona a Reserva Federal (Fed), dificultando o controlo da inflação e aumentando a volatilidade do dólar.
- Investidores estrangeiros começam a vender títulos do Tesouro dos EUA, temendo instabilidade económica a longo prazo.

## 2. O Impacto do Protecionismo e das Tarifas

A política de "América Primeiro" de Trump tem levado a tarifas comerciais pesadas, causando impacto direto nos mercados financeiros.

#### 2.1 Conflitos Comerciais com Aliados

- Trump impôs novas tarifas sobre produtos europeus,
   chineses, canadenses e mexicanos, argumentando que isso protegeria empregos americanos.
- O efeito foi o oposto: países afetados retaliaram, tornando os produtos americanos menos competitivos e prejudicando exportadores dos EUA.
- Setores como tecnologia, agricultura e manufatura já enfrentam dificuldades devido à perda de mercados internacionais.

#### 2.2 Instabilidade nas Cadeias de Abastecimento

- Empresas americanas que dependem de insumos estrangeiros enfrentam aumentos de custos, reduzindo sua competitividade.
- A guerra comercial com a China afetou setores
   estratégicos como semicondutores e eletrónica, levando a cortes de empregos.
- Fabricantes e importadores não conseguem prever se
   Trump manterá ou eliminará tarifas, tornando o ambiente de negócios instável.

## 3. A Perda de Credibilidade dos EUA nos Mercados Globais

A instabilidade política e económica está a afastar investidores internacionais dos ativos americanos.

# 3.1 A Diminuição do Investimento Estrangeiro nos EUA

- Empresas internacionais hesitam em investir nos EUA,
   temendo mudanças repentinas nas políticas comerciais.
- O setor imobiliário americano, tradicionalmente atrativo para investidores estrangeiros, tem registado uma queda na procura por imóveis comerciais e residenciais.
- Grandes bancos internacionais têm alertado clientes para os riscos de investir em ativos americanos, redirecionando capital para Europa e Ásia.

#### 3.2 A Ascensão da China como Alternativa aos EUA

- Com os EUA cada vez mais isolados, a China está a fortalecer laços comerciais e financeiros com a União Europeia e países emergentes.
- O yuan chinês começa a ser visto como uma alternativa ao dólar para transações internacionais.
- Mercados financeiros globais têm reduzido sua exposição ao risco americano, diversificando investimentos em países com políticas económicas mais previsíveis.

# 4. A Resposta da Reserva Federal e o Medo de uma Recessão

A **Reserva Federal (Fed)** enfrenta **um dilema** ao tentar conter a inflação **sem aprofundar a crise financeira**.

#### 4.1 Aumento das Taxas de Juro

- Para tentar conter o impacto das políticas de Trump, a Fed tem aumentado as taxas de juro para evitar uma inflação descontrolada.
- Isso torna os empréstimos mais caros, desacelerando o consumo e os investimentos.
- Empresas endividadas enfrentam dificuldades para expandir ou contratar funcionários, aumentando o risco de recessão.

#### 4.2 A Possibilidade de uma Nova Crise Financeira

- O aumento da dívida pública, combinado com políticas económicas erráticas, pode levar a uma nova crise financeira global.
- Os mercados já estão a demonstrar sinais de preocupação, com quedas em Wall Street e fuga de capitais para ativos mais seguros.
- Se Trump continuar a desafiar as regras do comércio global e a enfraquecer a confiança dos investidores, os EUA podem entrar numa recessão profunda até 2026.

# 5. Conclusão: Um Futuro de Incerteza para a Economia Americana

A política errática de Trump já está a corroer a reputação dos ativos americanos, e as consequências podem ser graves.

- Os mercados financeiros estão a perder confiança na liderança americana.
- Empresas e investidores estrangeiros procuram alternativas fora dos EUA.
- O dólar está a enfraquecer e a Reserva Federal luta para controlar os danos.

Se **Trump não mudar de rumo**, os EUA podem enfrentar **um colapso financeiro** sem precedentes, prejudicando **não apenas a economia americana, mas o sistema financeiro global**.

Os poderes e contra-poderes dentro dos Estados Unidos, que tradicionalmente deveriam atuar como freios e contrapesos contra decisões presidenciais erráticas, parecem estar a falhar em conter a onda de instabilidade gerada pelo segundo mandato de Donald Trump. Desde que regressou à Casa Branca, Trump tem desafiado normas institucionais, minado aliados históricos e tomado decisões impulsivas, enquanto os mecanismos de contenção do poder mostram-se enfraquecidos ou cooptados.

Neste artigo, exploramos o enfraquecimento dos contrapoderes nos EUA, a forma como Trump está a contornar as instituições democráticas e os possíveis cenários futuros para a governança americana.

# 1. O Colapso dos Freios e Contrapesos nos EUA

A estrutura política dos EUA foi desenhada para impedir que um líder concentrasse demasiado poder, dividindo-o entre Presidência, Congresso e Supremo Tribunal. No entanto, Trump tem conseguido enfraquecer esses mecanismos, consolidando um poder quase autocrático.

## 1.1 O Congresso Submisso e os Republicanos Rendidos a Trump

- Tradicionalmente, o Congresso deveria atuar como fiscalizador das ações do Presidente, podendo barrar leis, iniciar investigações e até processos de impeachment.
- No entanto, o Partido Republicano tornou-se um instrumento de Trump, com a maioria dos seus congressistas temendo represálias do eleitorado MAGA e evitando qualquer oposição direta ao presidente.
- Medidas como sanções contra a Rússia, regulação financeira e reforço das alianças internacionais foram desmanteladas ou ignoradas, pois o Congresso prefere evitar confrontos com Trump.

#### 1.2 O Supremo Tribunal e a Influência Trumpista

 O Supremo Tribunal dos EUA, historicamente um bastião de independência judicial, foi moldado por Trump, que nomeou juízes ultraconservadores, garantindo-lhe um tribunal alinhado com as suas políticas.

- Decisões recentes sobre direitos civis, poderes
   presidenciais e regulação ambiental refletem um viés pró 
   Trump, mostrando que o Judiciário já não é uma barreira
   eficaz contra os seus excessos.
- Há poucas esperanças de que o Supremo possa agir contra eventuais abusos de poder, dado que a sua maioria conservadora parece disposta a validar qualquer decisão presidencial.

# 1.3 As Forças Armadas e o Risco de Militarização da Política

- No primeiro mandato, as Forças Armadas mantiveram uma posição institucionalmente neutra, mas agora, Trump tem substituído chefes militares por figuras leais ao seu governo.
- Há receios de que, caso haja protestos massivos ou tentativas de oposição, o Exército seja instrumentalizado para reprimir manifestações e consolidar ainda mais o poder do presidente.
- A confiança dos militares no governo diminuiu, mas a substituição de oficiais de alta patente por aliados políticos pode tornar a instituição um braço autoritário da Casa Branca.

# 2. A Diplomacia Enfraquecida e o Isolamento dos EUA

Trump sempre desprezou as alianças tradicionais dos EUA, e agora, no seu segundo mandato, ele está a aprofundar esse isolamento.

# 2.1 O Enfraquecimento da NATO e o Benefício à Rússia

- O presidente já ameaçou retirar os EUA da NATO, argumentando que os aliados não contribuem financeiramente o suficiente.
- Essa ameaça enfraquece a segurança europeia e
   beneficia diretamente Vladimir Putin, que vê a divisão da aliança ocidental como um trunfo estratégico.
- Sem os EUA, a Europa ficaria vulnerável, forçando países como França e Alemanha a acelerarem planos para uma defesa comum.

# 2.2 O Caos nas Relações Comerciais e o Risco de Recessão Global

- As políticas económicas erráticas de Trump, incluindo tarifas agressivas e rompimento de acordos comerciais, têm gerado instabilidade nos mercados globais.
- A confiança no dólar está a cair, com países e empresas a buscarem alternativas na China e na UE.
- O comércio mundial já sente os efeitos do isolacionismo americano, e a possibilidade de uma crise financeira nos EUA pode arrastar a economia global.

## 3. A Desinformação e o Controlo das Massas

Para garantir apoio incondicional, Trump reforçou a propaganda política e o uso da desinformação.

## 3.1 A Manipulação dos Media e a Perseguição à Imprensa Livre

- Canais como Fox News e redes sociais alinhadas com o MAGA amplificam uma versão distorcida da realidade, convencendo milhões de americanos de que Trump é um líder infalível.
- Jornalistas críticos sofrem ataques diretos do governo, e a imprensa independente tem dificuldades em chegar à população, que já desconfia da grande mídia tradicional.
- A censura indireta cresce, com empresas de tecnologia sob pressão para limitar críticas a Trump.

# 3.2 O Uso das Redes Sociais para Radicalizar a População

- O uso de bots, fake news e teorias da conspiração ajudou
   Trump a construir uma base de apoio radicalizada, que
   nega fatos e rejeita qualquer narrativa contrária.
- Plataformas como X (ex-Twitter) e Telegram são usadas para coordenar ataques contra opositores políticos e mobilizar militantes para ações de intimidação.
- A democracia americana já não é baseada em debates racionais, mas sim em narrativas fabricadas para manter Trump no poder.

### 4. O Que Pode Parar Trump?

Apesar da consolidação do seu poder, há ainda algumas forças que podem travar os excessos de Trump.

## 4.1 O Papel da Sociedade Civil e da Mobilização Popular

- Protestos massivos, como os que ocorreram durante a administração anterior de Trump, podem pressionar o Congresso e as instituições a reagirem.
- No entanto, com a repressão crescente, os riscos de confrontos violentos são majores.

#### 4.2 A Reação do Setor Empresarial

- Grandes empresas estão a começar a retirar apoio a
   Trump, temendo o colapso da economia e o aumento da instabilidade financeira.
- Bancos e investidores já demonstraram preocupação com o impacto das suas políticas comerciais e monetárias, podendo forçar o Congresso a agir contra Trump.

### 4.3 As Eleições de 2028: A Última Esperança?

- Se Trump não modificar a Constituição para se eternizar no poder, as eleições de 2028 podem ser a última chance de derrotá-lo democraticamente.
- No entanto, se continuar a minar as instituições eleitorais, a própria democracia americana pode estar comprometida.

# 5. Conclusão: Um Futuro de Incerteza e Autoritarismo

O retorno de Trump ao poder tem demonstrado como as instituições americanas são vulneráveis a um líder autoritário e imprevisível.

- O Congresso está submisso, sem coragem para desafiar Trump.
- O Supremo Tribunal está alinhado com suas políticas, enfraquecendo a separação de poderes.
- As Forças Armadas e os aliados internacionais estão sob ameaça, aumentando o risco de instabilidade global.

Se os EUA não conseguirem conter a expansão do poder de Trump, o país pode caminhar para um sistema autocrático disfarçado de democracia, tornando-se um modelo de instabilidade e conflito para o mundo.

#### Francisco Gonçalves

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)